

# Análise de Código para Detecção de Vulnerabilidades: Comparação entre Abordagens Baseadas em Aprendizado de Máquina e em Algoritmos Determinísticos



# Contexto

R. Shirey (2007, paq. 333, tradução nossa) define uma vulnerabilidade de software como:

**“Uma falha ou fragilidade no projeto, implementação ou na operação e gerenciamento do sistema que pode ser explorada para violar a política de segurança do mesmo”.**

Essas falhas, mesmo pequenas, podem ter graves consequências, como Mars Polar Lander (MPL) e Deep Space 2 (DS2).

Métodos tradicionais de teste podem consumir tempo e recursos que a organização não possui (ABDULLAHI *et al.*, 2020) (GAROUSI *et al.*, 2020).

Sendo assim, surgiram ferramentas de análise de software que identificam falhas automaticamente, gerando um relatório de segurança detalhado.

# Problema

Embora existam diversos estudos sobre ferramentas de análise de código, existe uma lacuna na comparação entre ferramentas baseadas em *machine learning* e em algoritmos tradicionais determinísticos, assim, dificultando uma escolha justa, baseada em dados, entre as duas abordagens

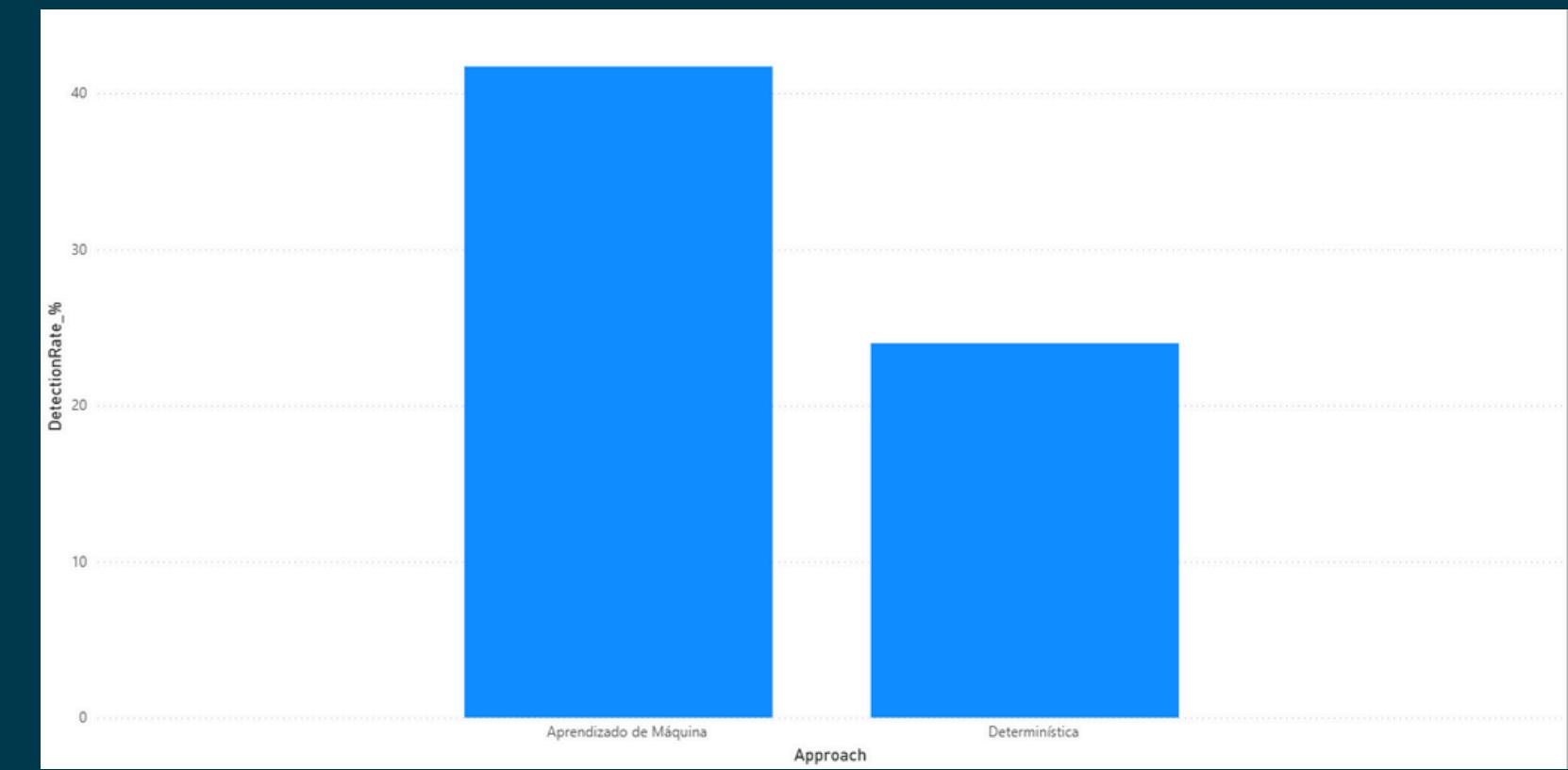
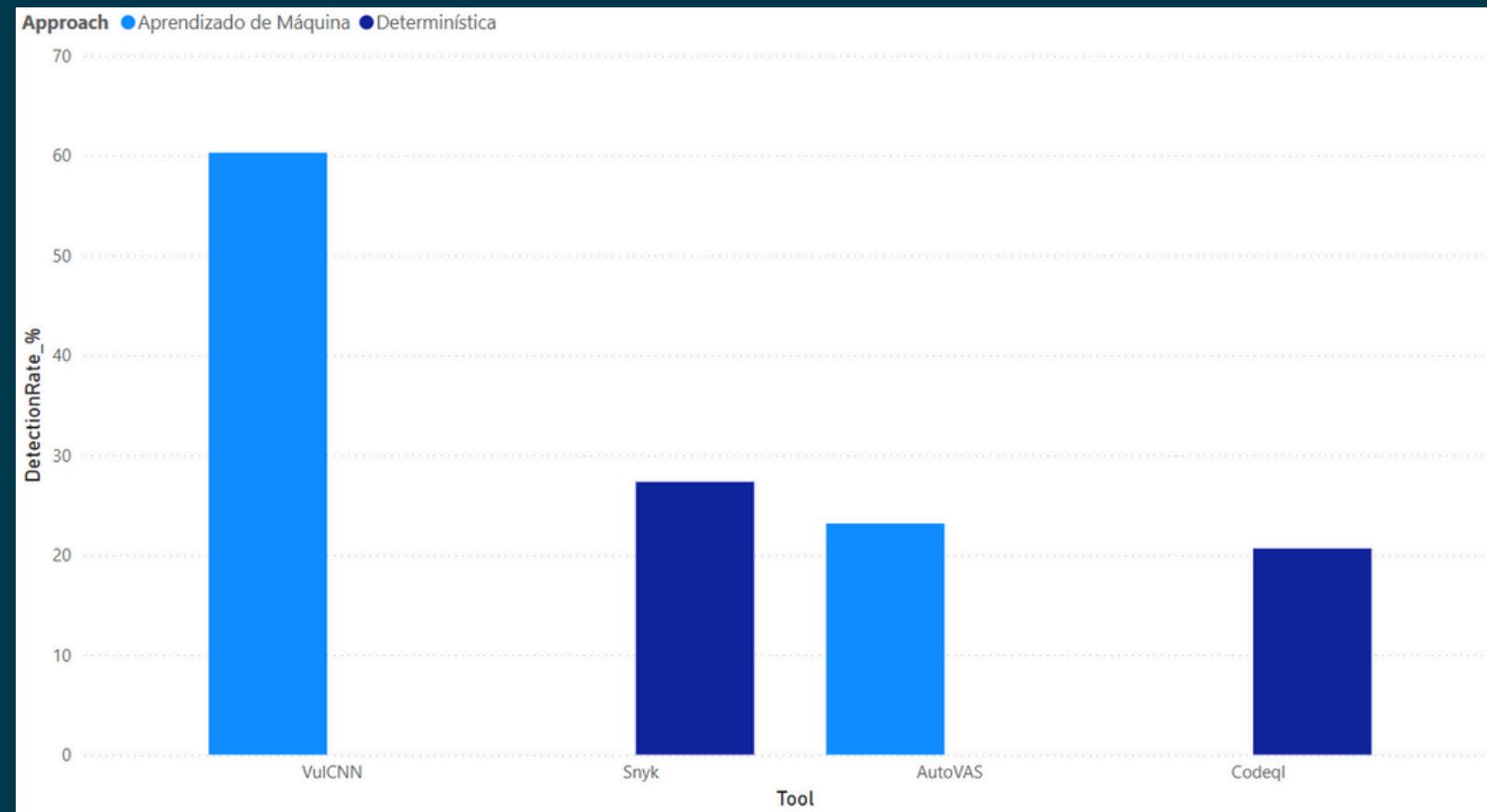
# Objetivo

**Investigar a eficácia de diferentes abordagens de análise de código, sendo elas as que são baseadas em aprendizado de máquina e em algoritmos tradicionais determinísticos, na detecção de vulnerabilidades**

# Qual a precisão de ferramentas de análise de código que utilizam aprendizado de máquina em comparação com algoritmos tradicionais determinísticos?

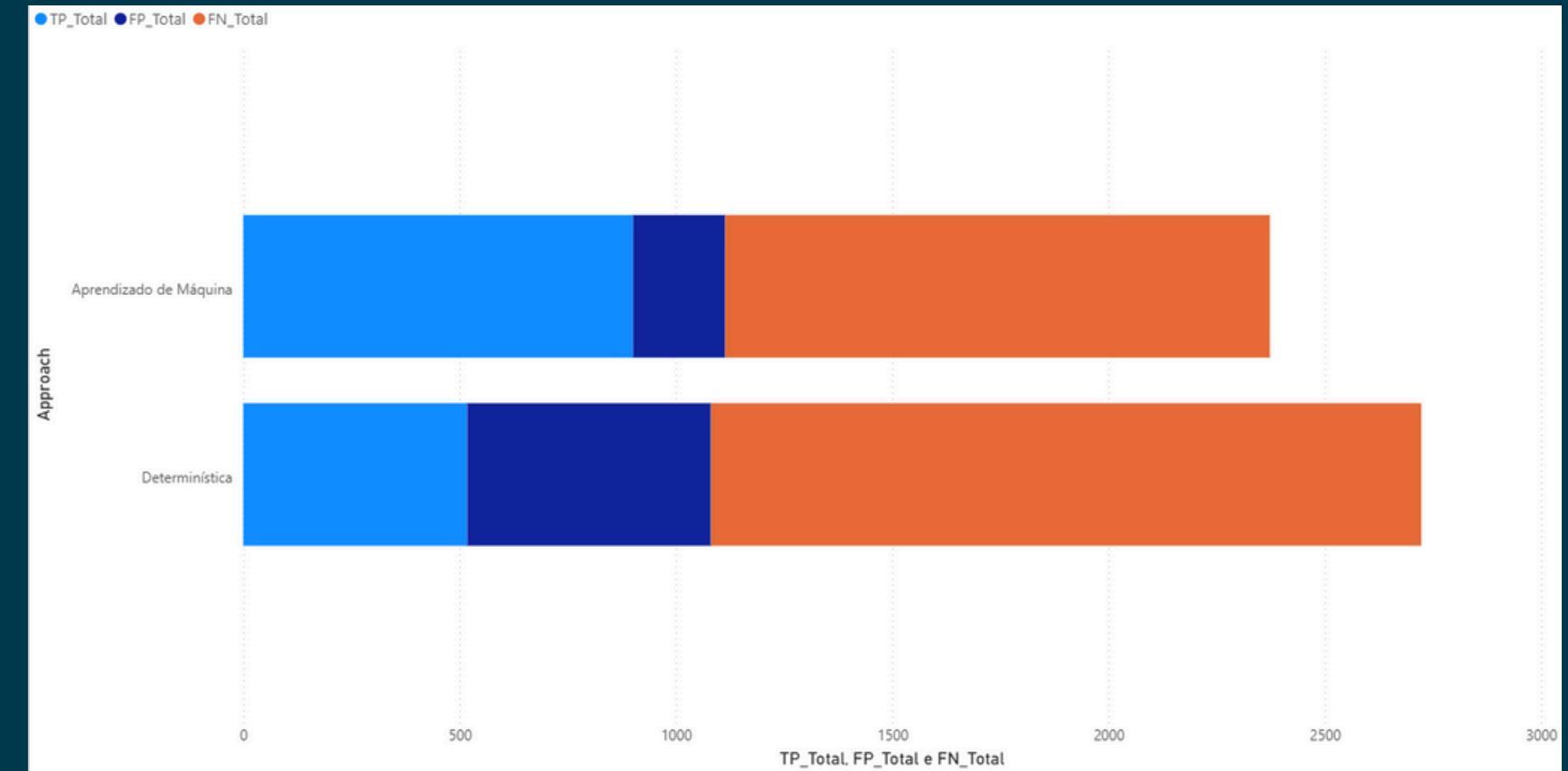
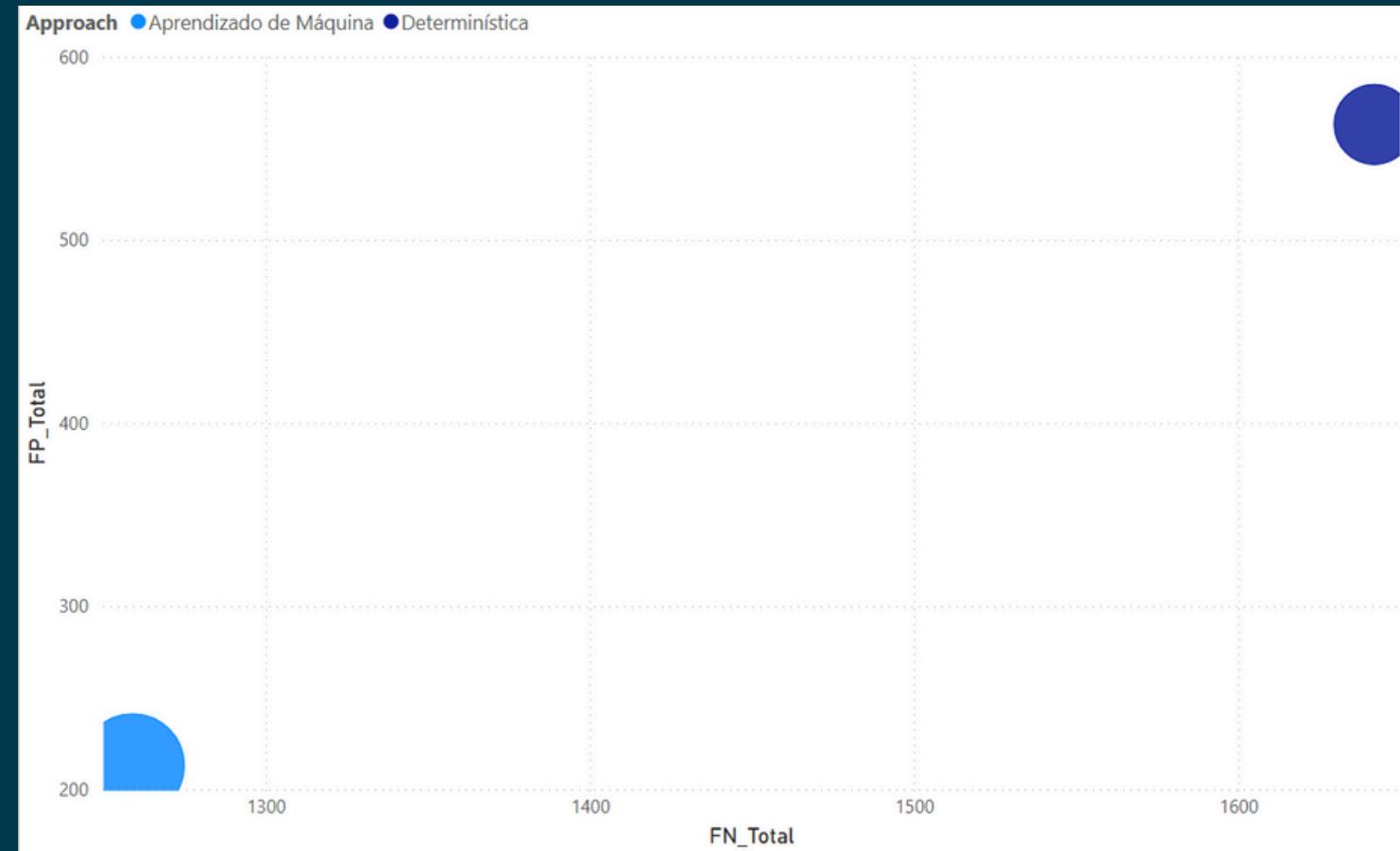
<u>1.1</u>	Taxa de vulnerabilidades encontradas (JEON; KIM, 2021) (ARUSOAI E et al., 2017) (MASKUR; ASNAR, 2019)
<u>1.2</u>	Taxa de falsos positivos e negativos (JEON; KIM, 2021) (ARUSOAI E et al., 2017) (Emanuelsson & Nilsson, 2008) (Russell et al., 2018)
<u>1.3</u>	Detecções únicas de cada ferramenta (ARUSOAI E et al., 2017)

# RQ1 - M1



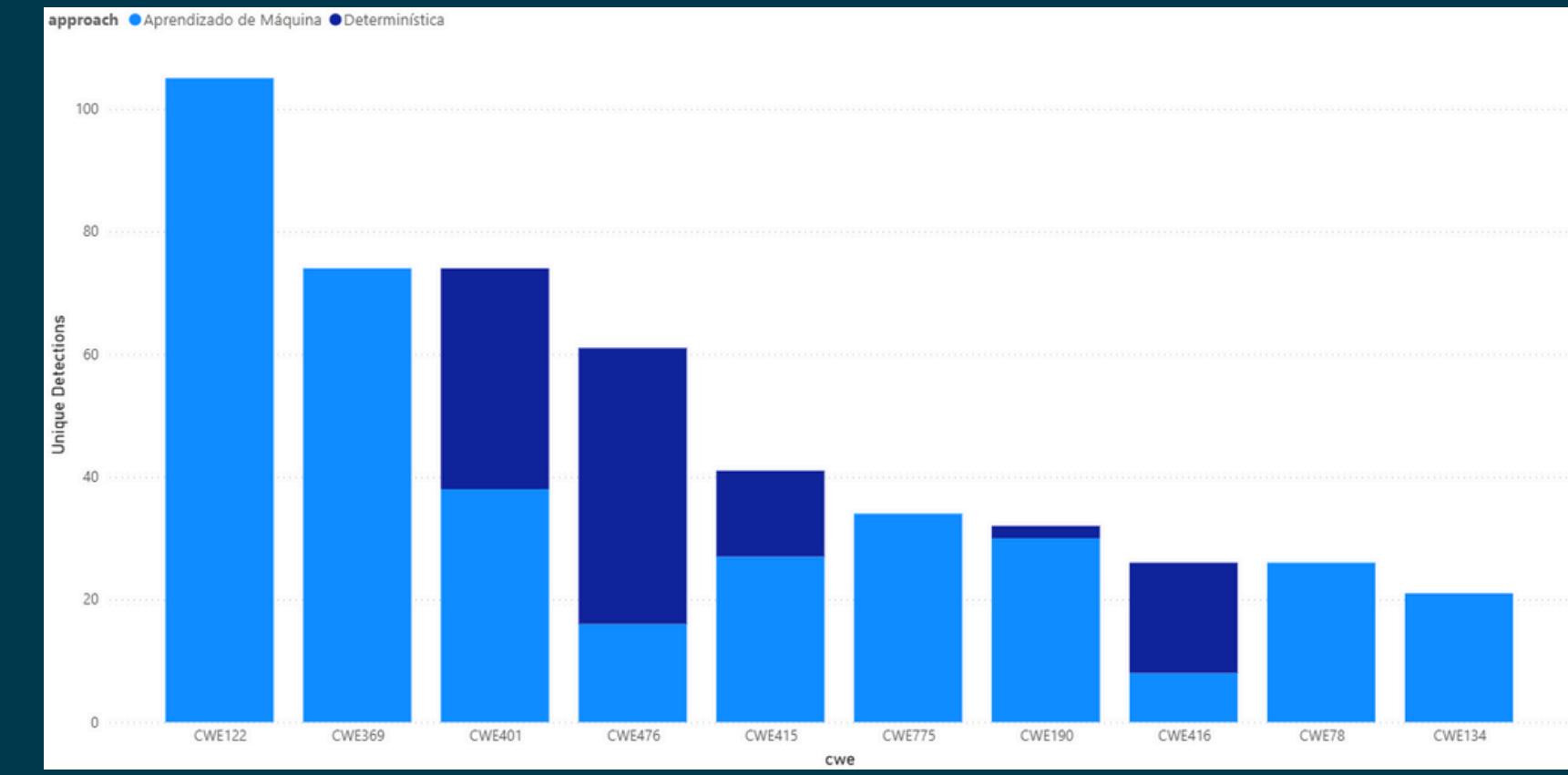
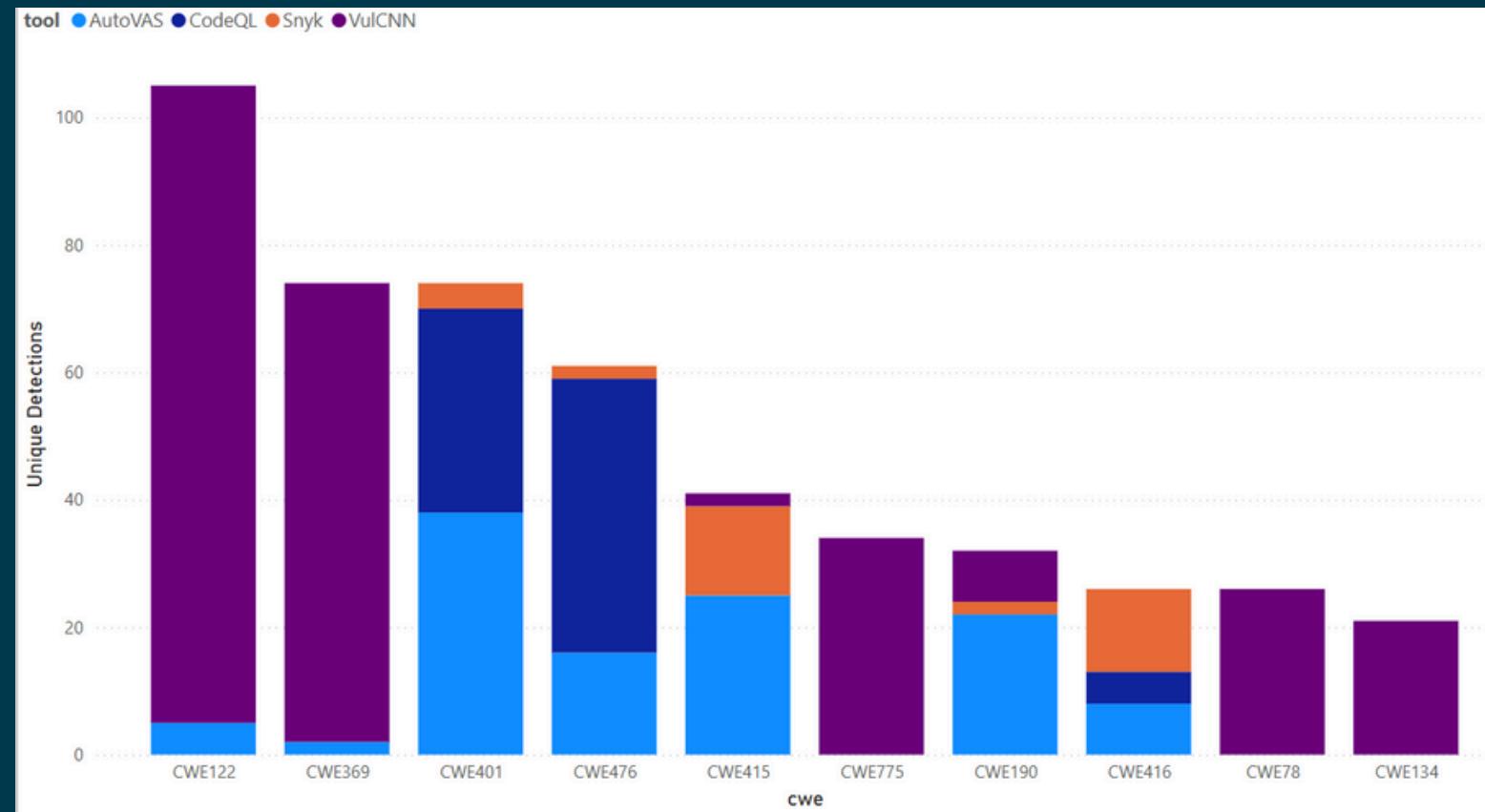
Taxa de vulnerabilidades encontradas por ferramenta/abordagem

# RQ1 - M2



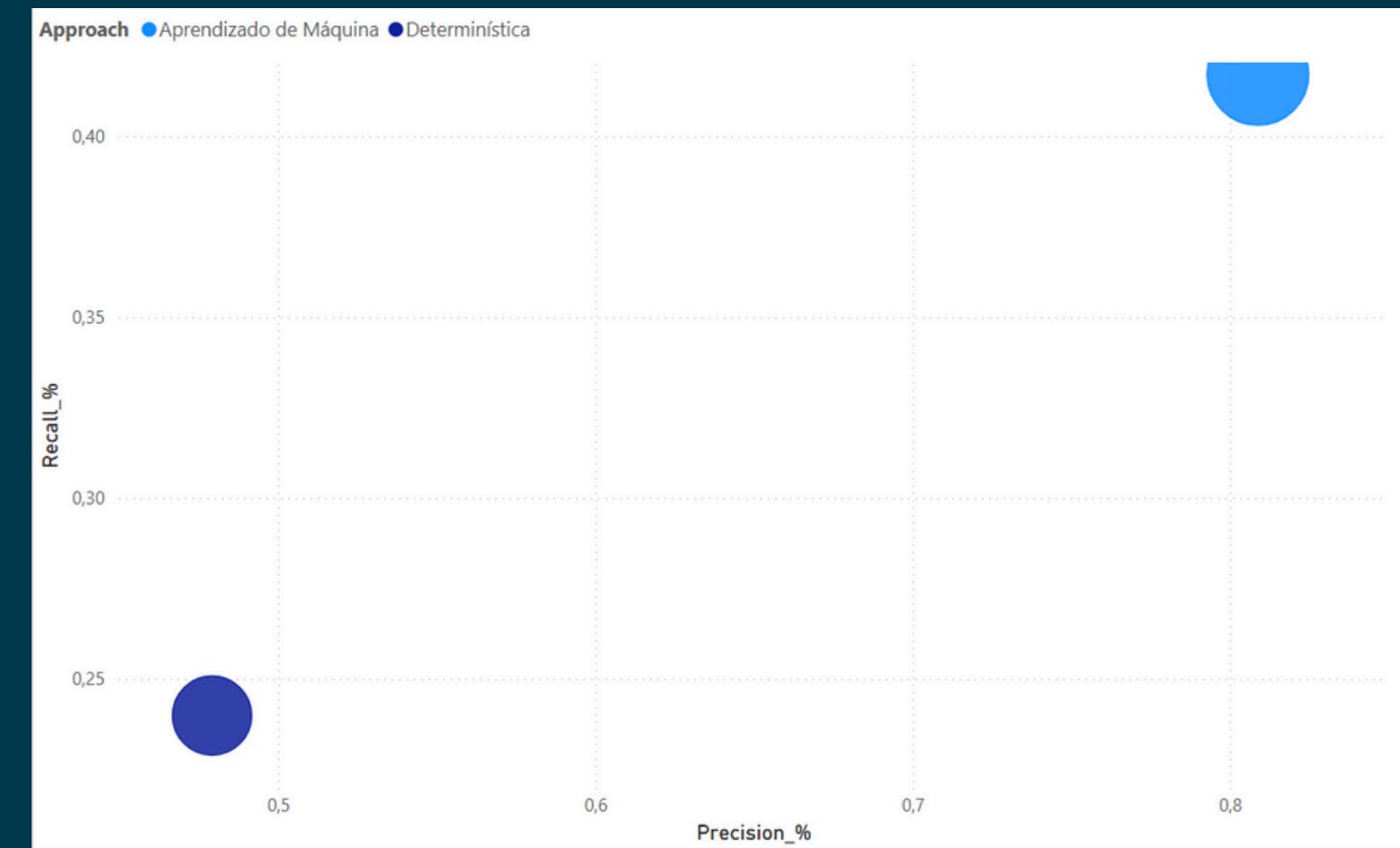
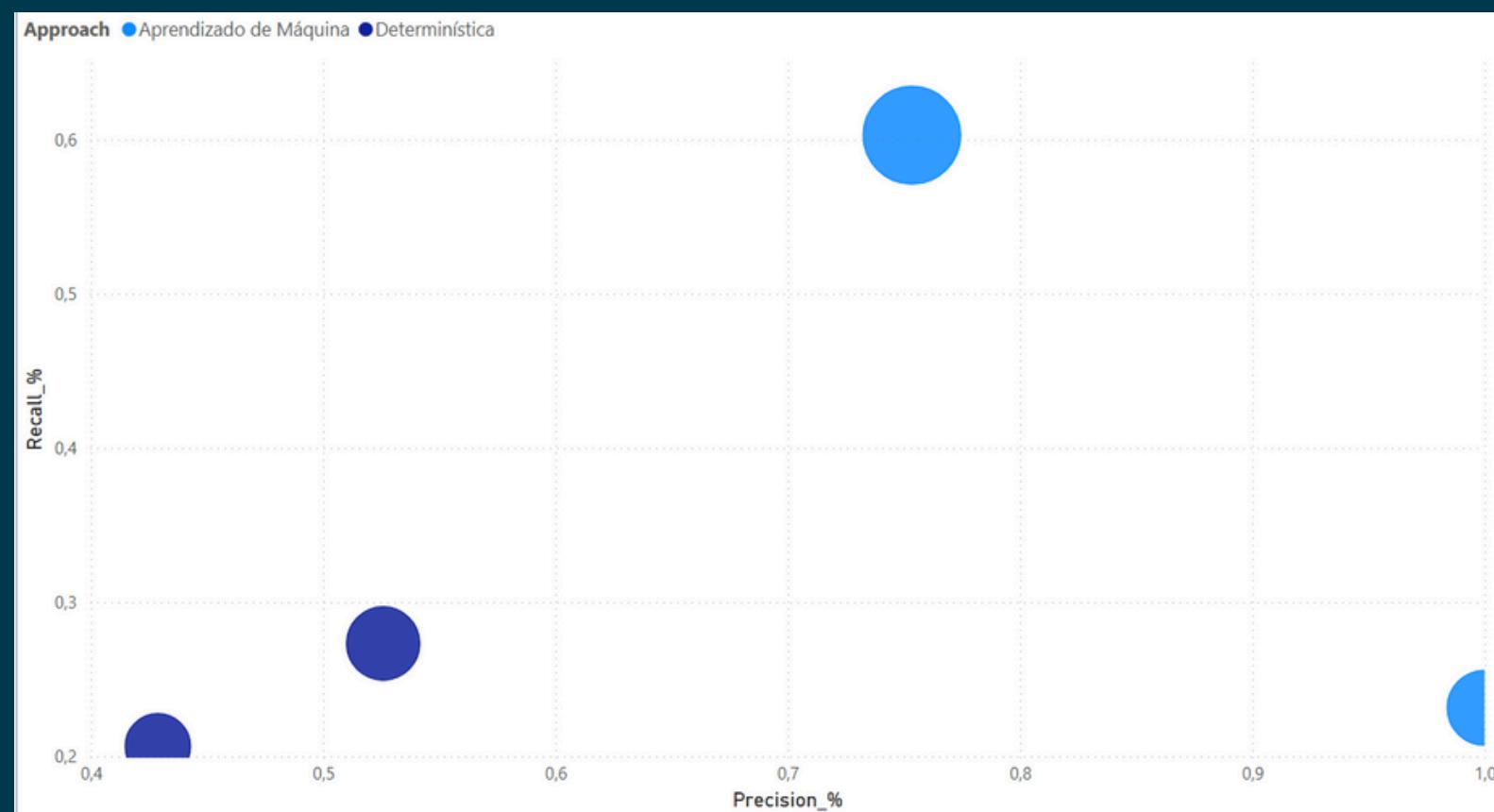
Taxa de falsos positivos/negativos por ferramenta

# RQ1 - M3



Detecções únicas de cada ferramenta/abordagem por categoria CWE

# RQ1



Cobertura comparada com a confiabilidade

# Quais tipos de vulnerabilidades mais detectadas e negligenciadas por cada tipo de abordagem?

2.1

Cobertura por categoria CWE (buffer overflow, uso de variáveis não inicializadas, injeções, entre outros) (MITRE, 2024) (ARUSOAIÉ et al., 2017) (RUSSELL et al., 2018) (STEENHOEK et al., 2023)

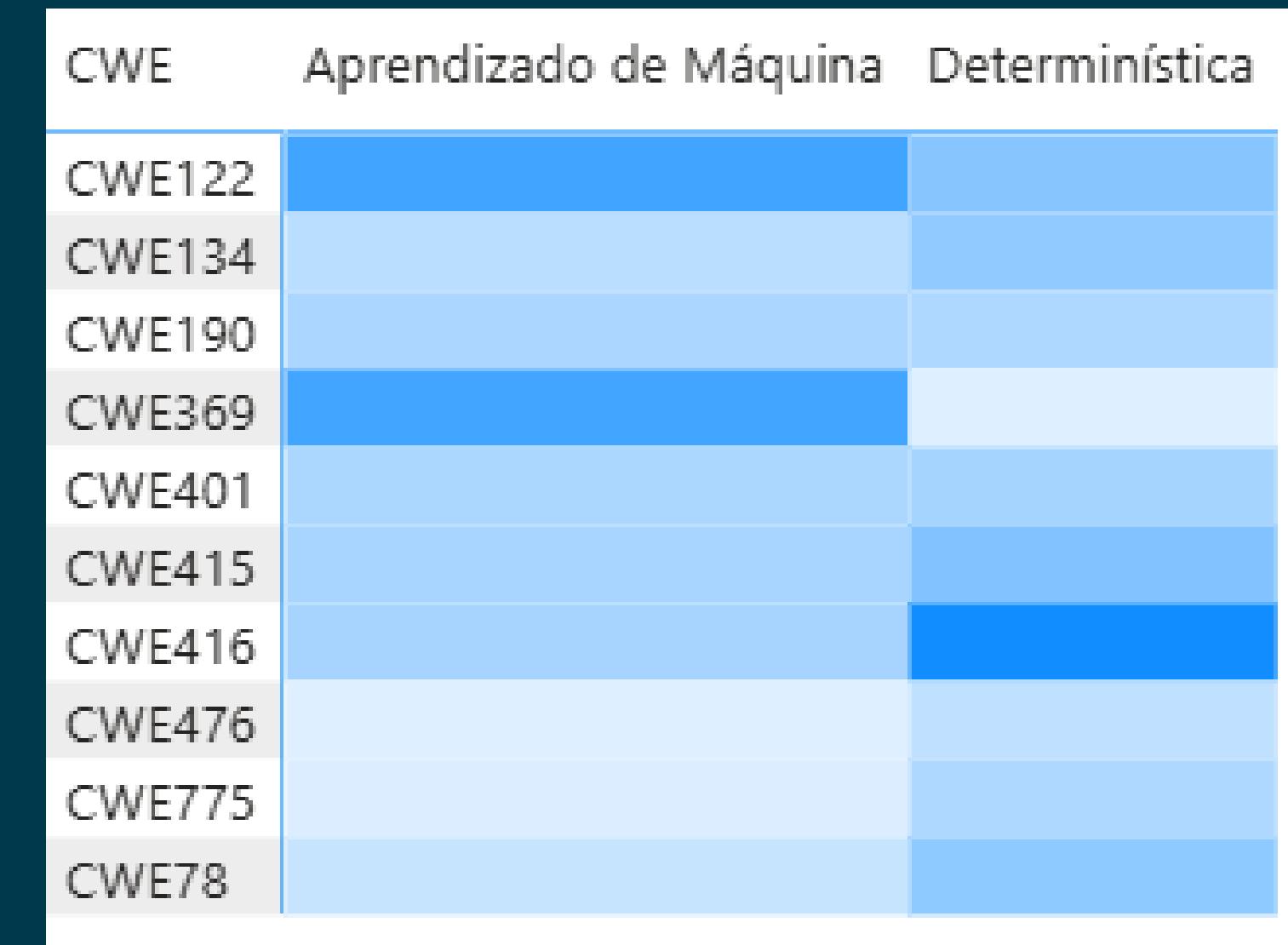
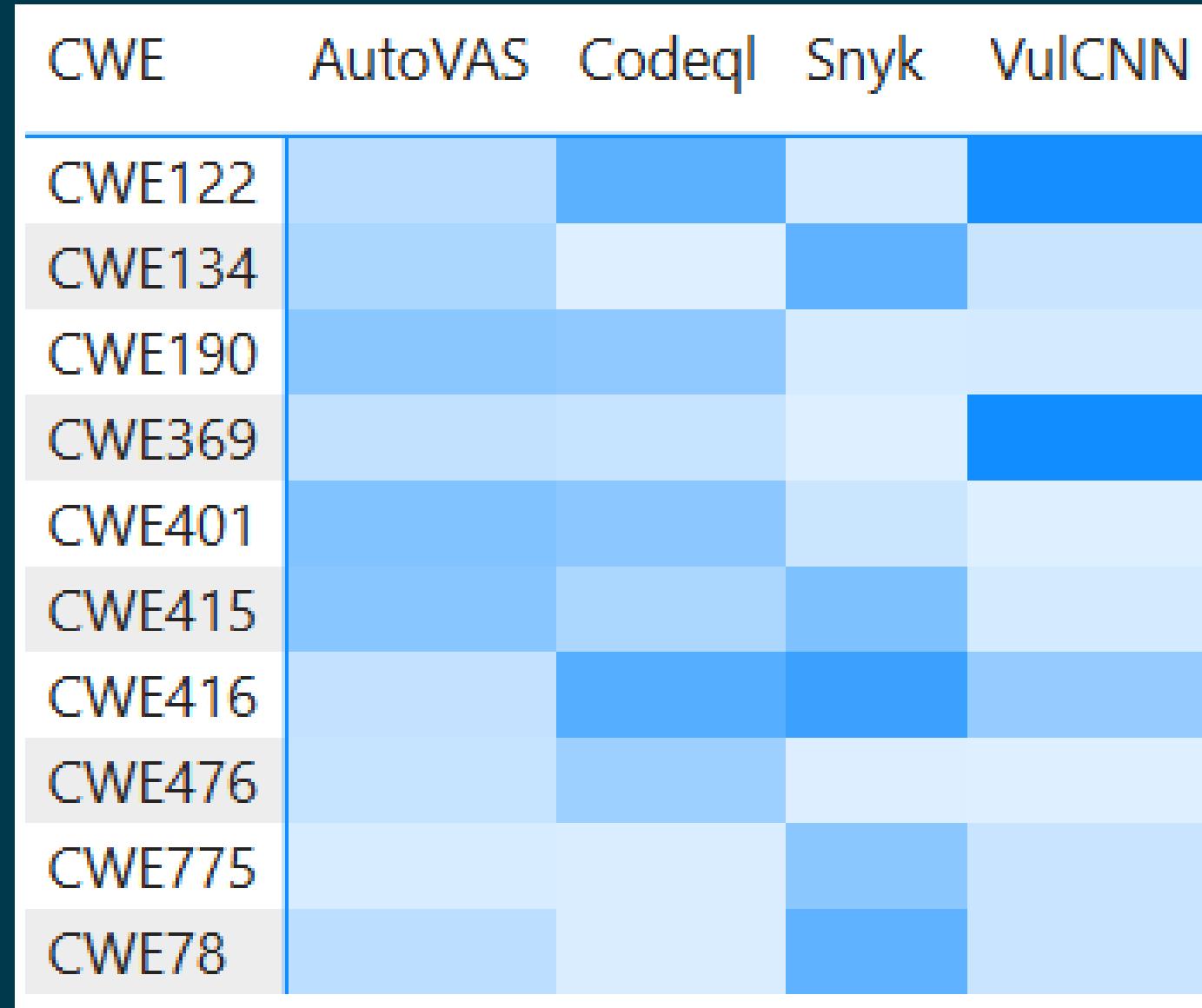
2.2

Vulnerabilidades não detectadas por cada abordagem (pontos cegos) (RUSSELL et al., 2018)

2.3

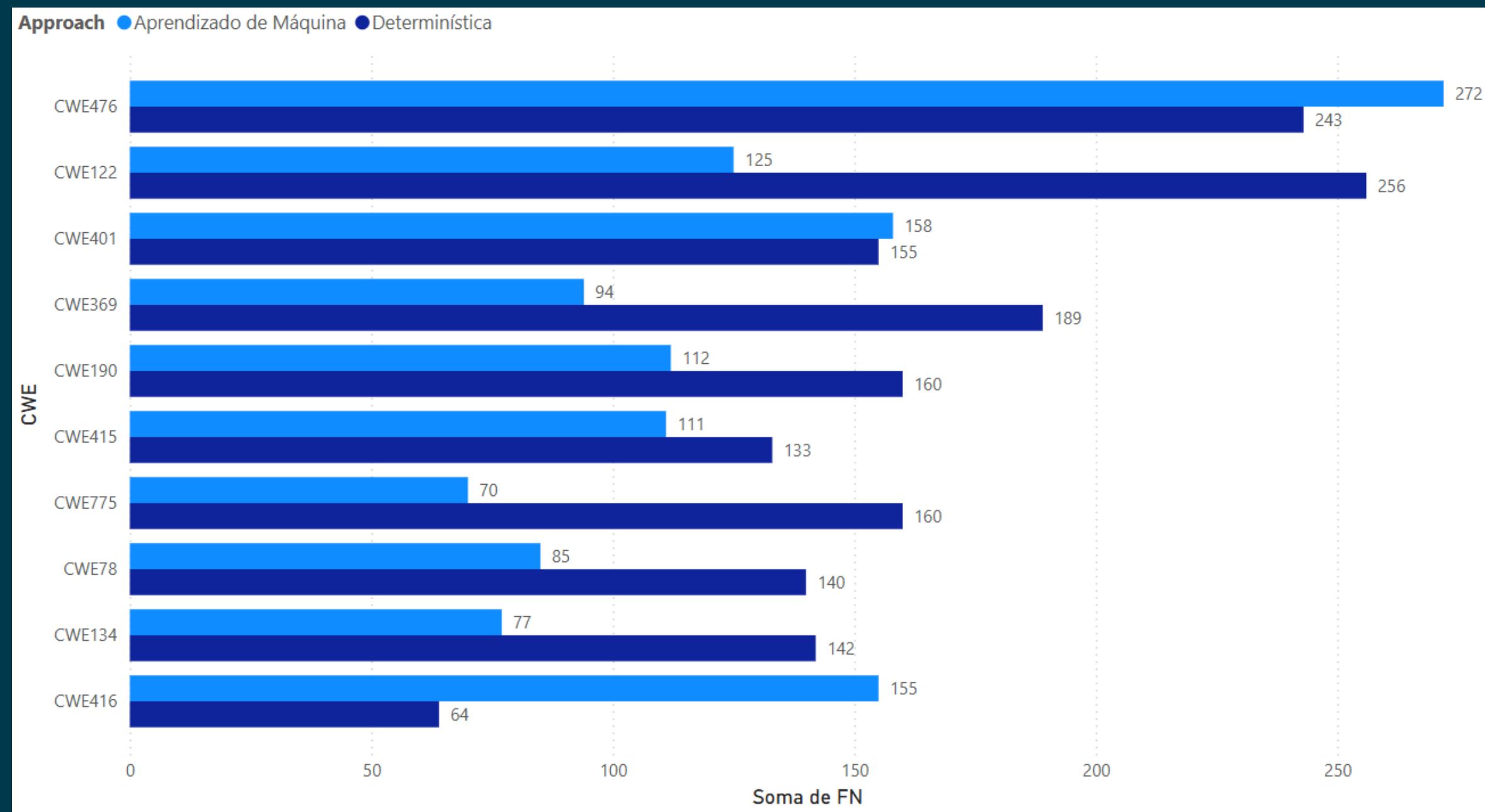
Vulnerabilidades mais encontradas por cada ferramenta (RUSSELL et al., 2018)

# RQ2 - M1



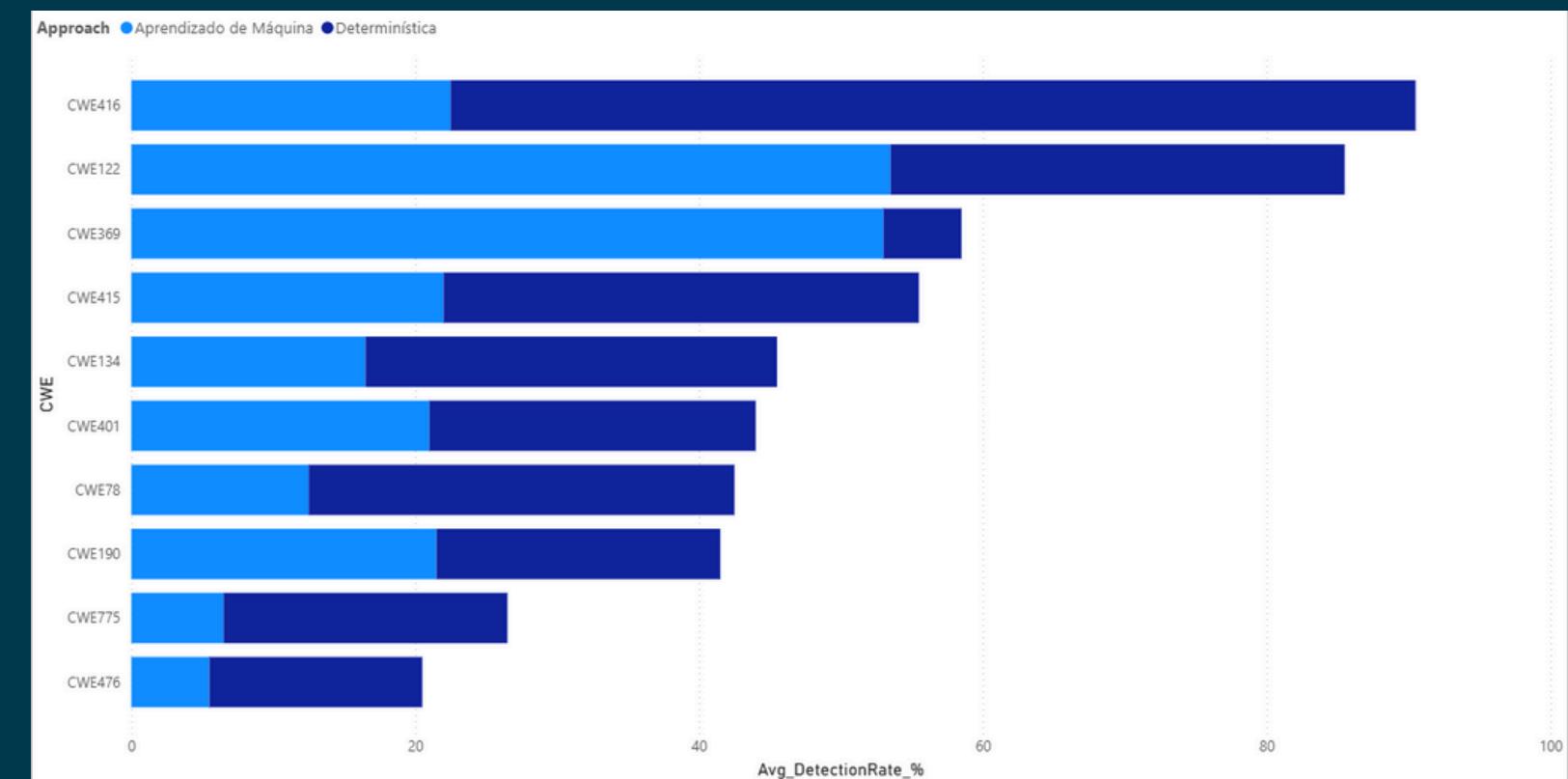
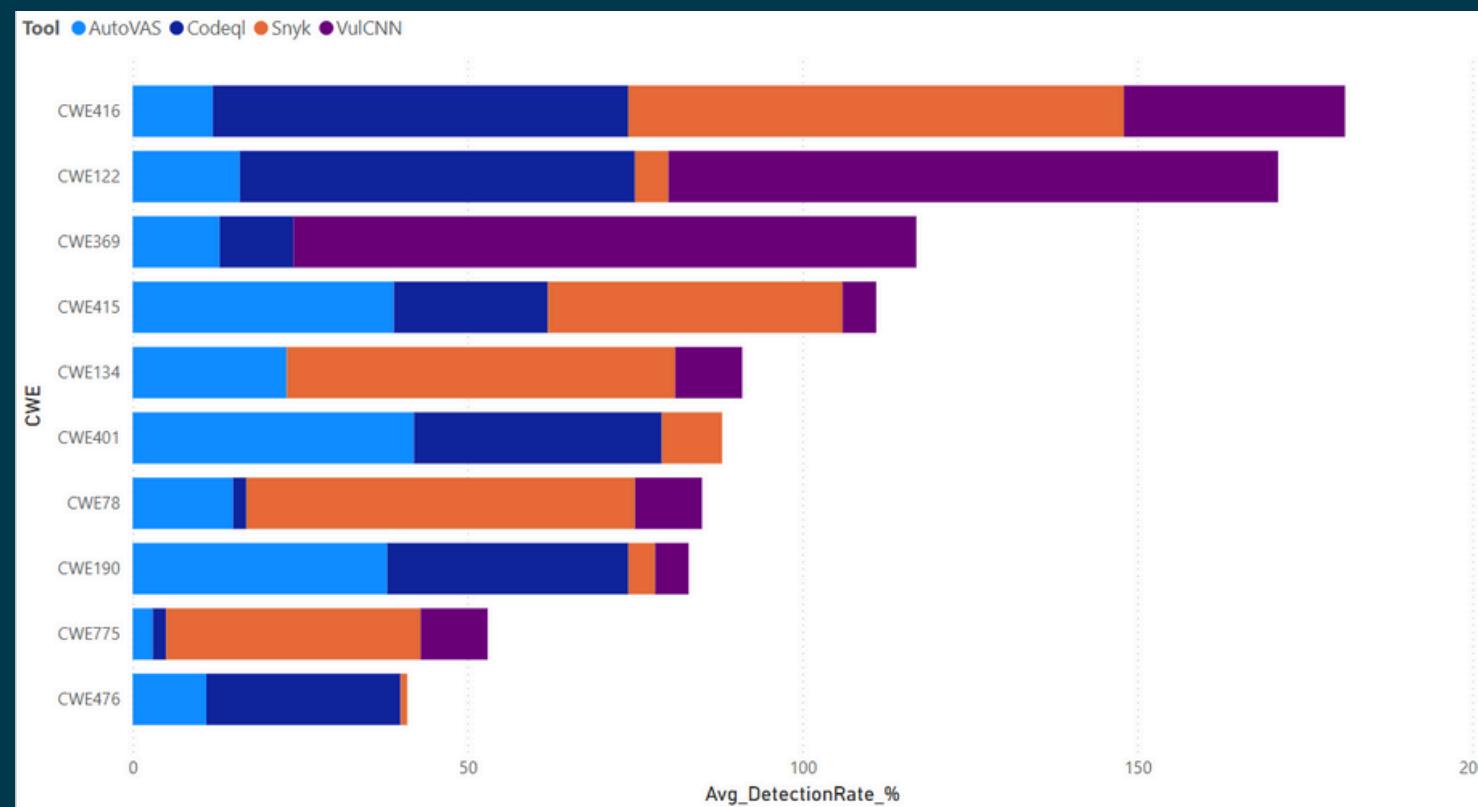
Heatmap de Categoria CWE por ferramenta e abordagem

# RQ2 - M2



Vulnerabilidades não encontradas por cada ferramenta

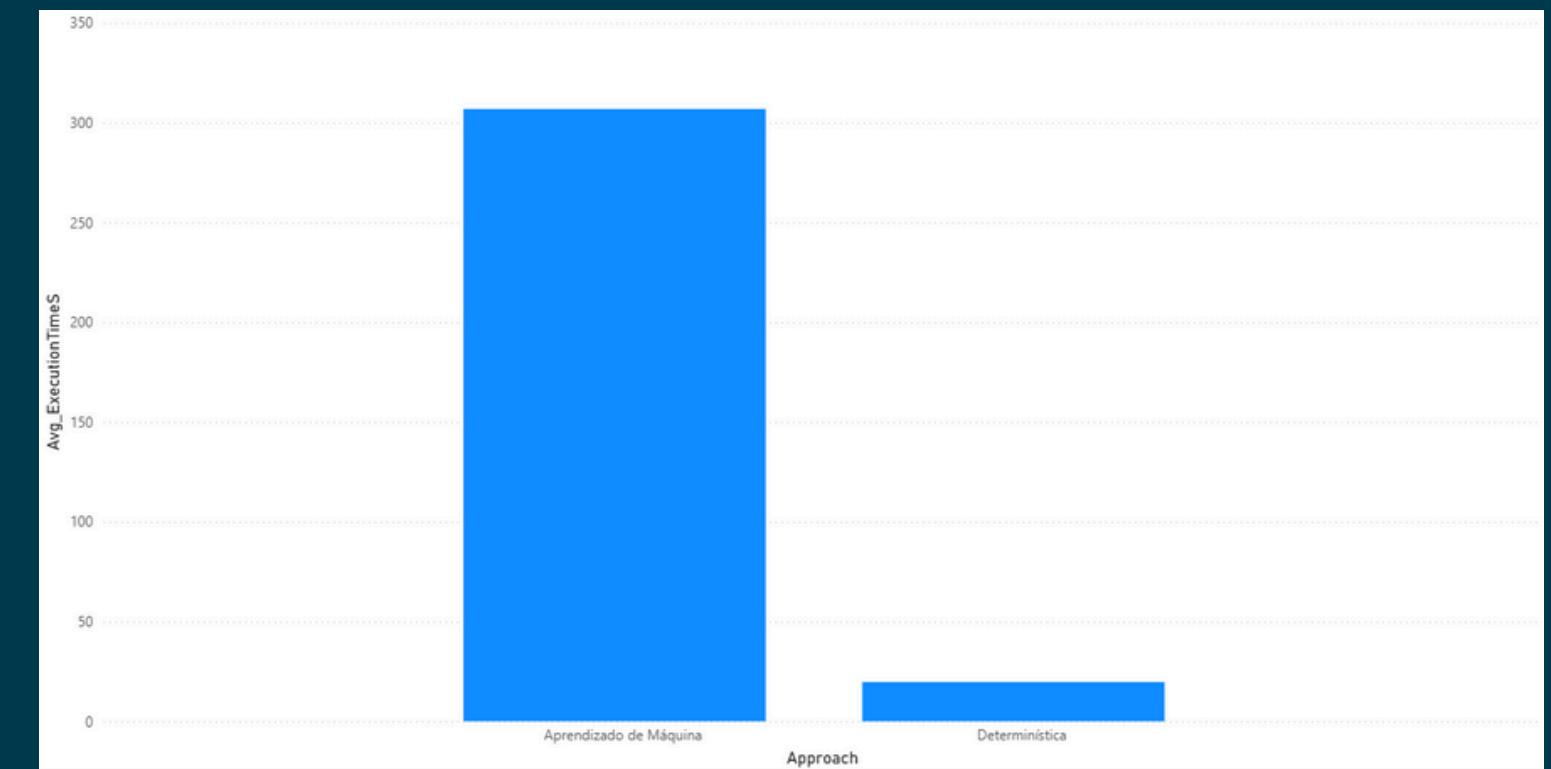
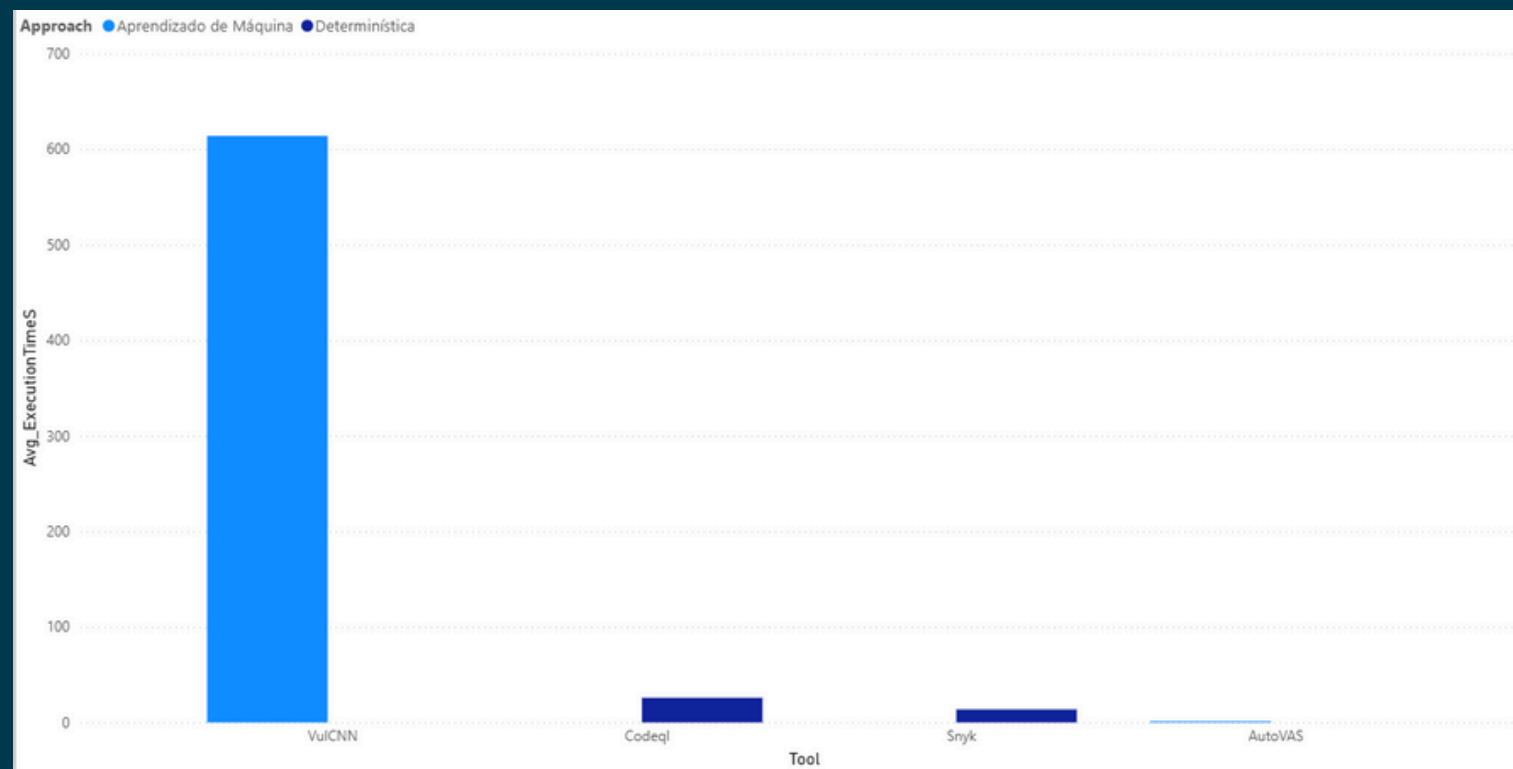
# RQ2 - M3



Vulnerabilidades mais encontradas por cada ferramenta/abordagem

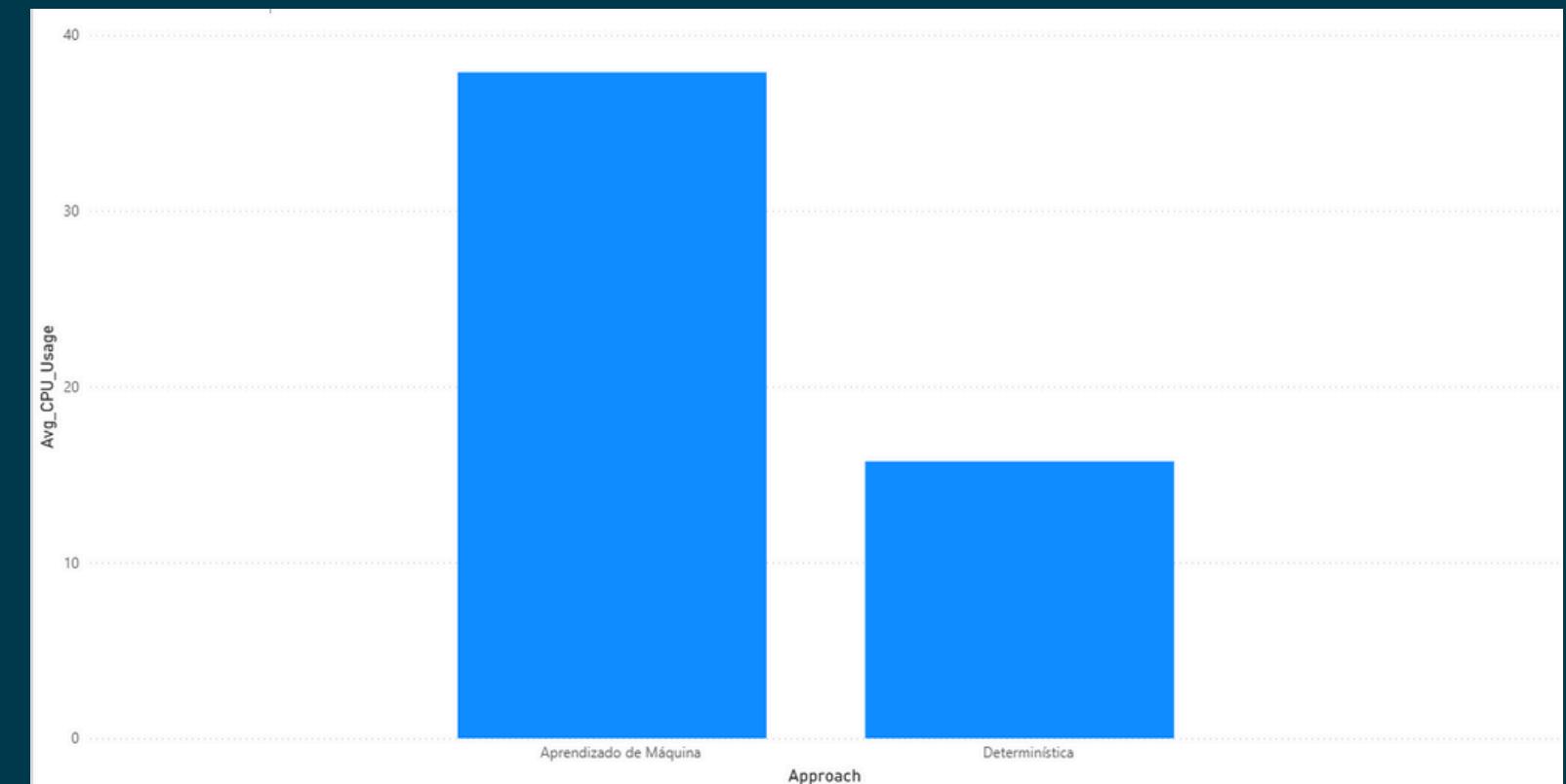
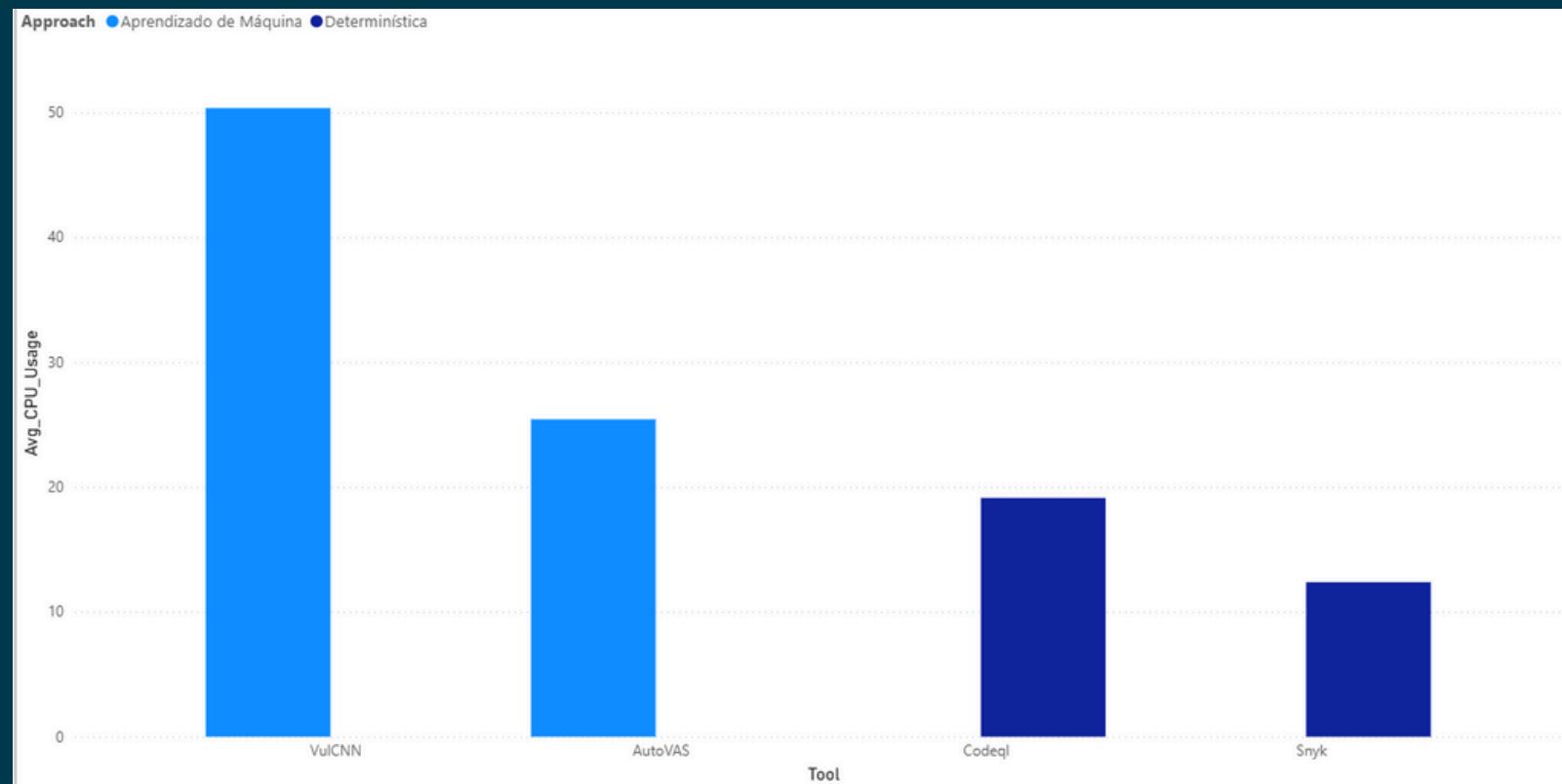
# Desempenho - SARD

## Tempo de Execução



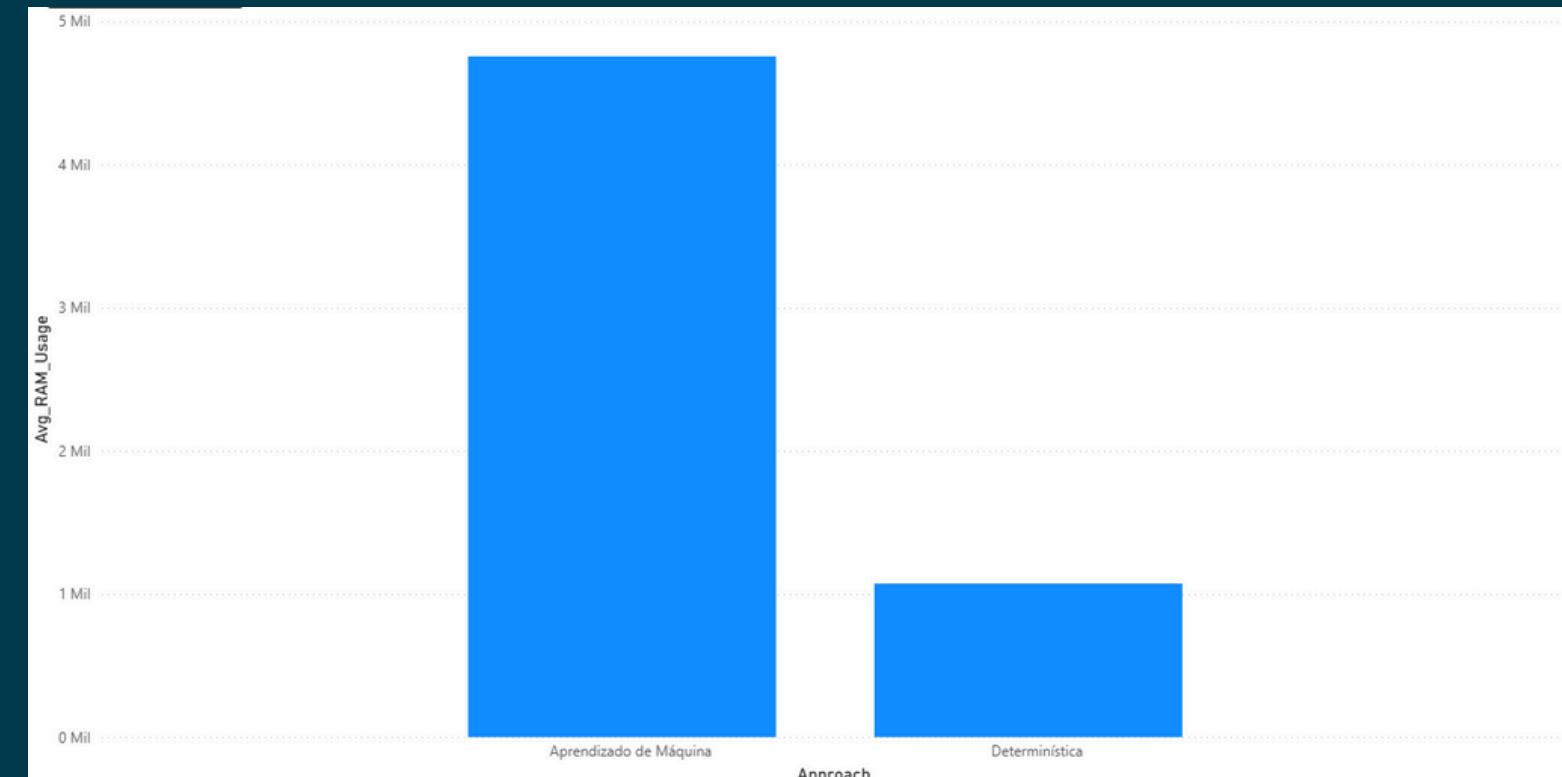
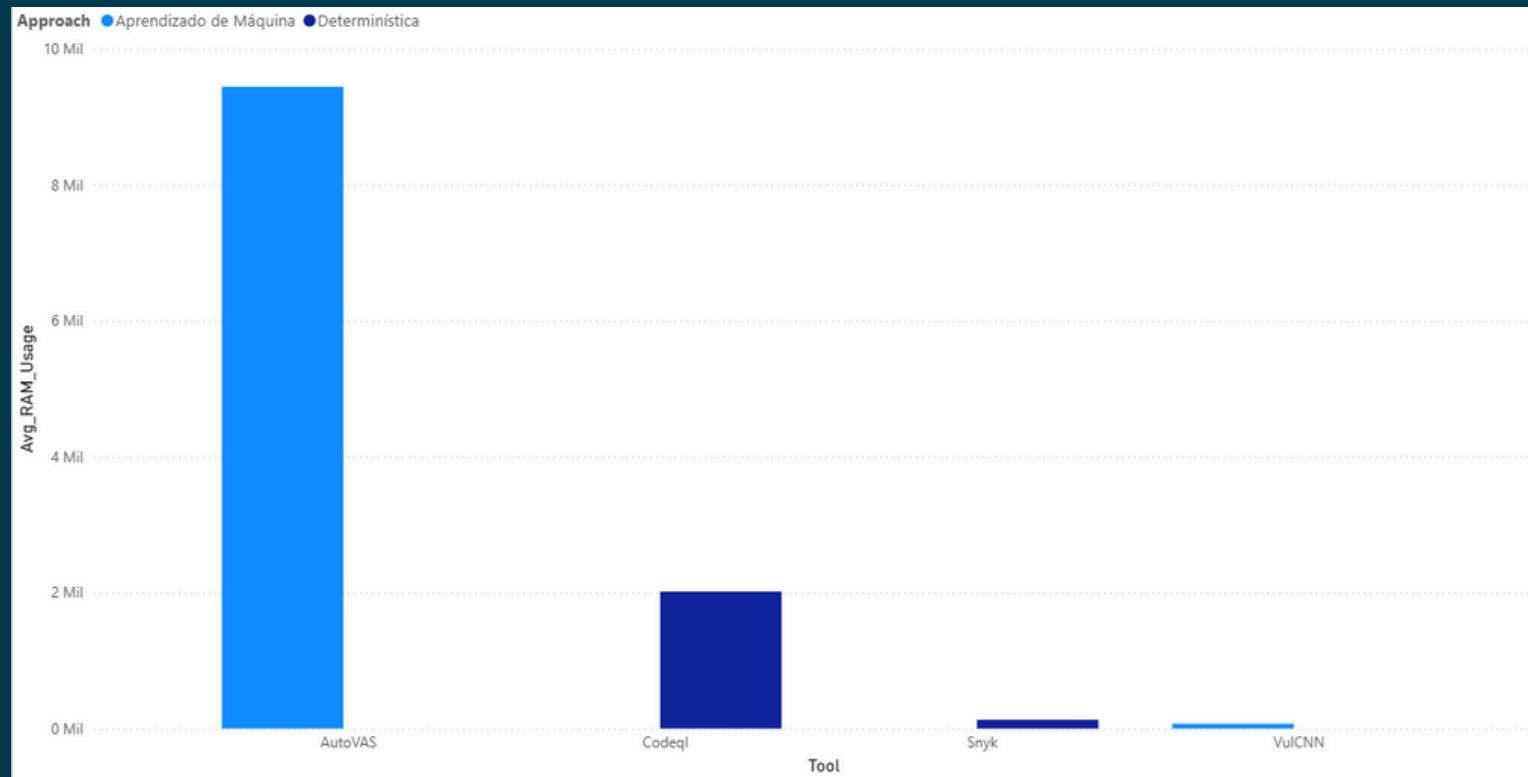
# Desempenho - SARD

## Uso médio de CPU



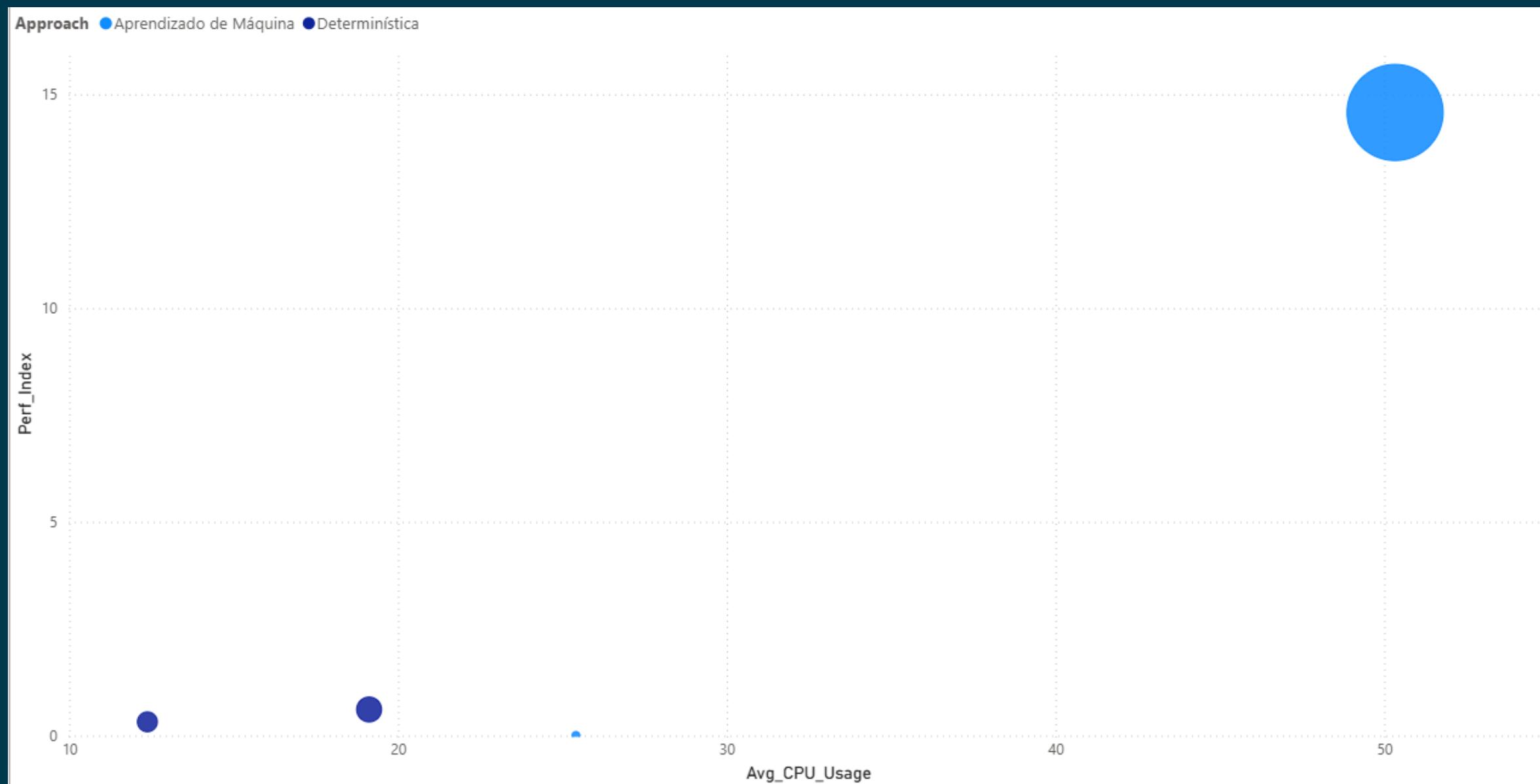
# Desempenho - SARD

## Uso médio de RAM



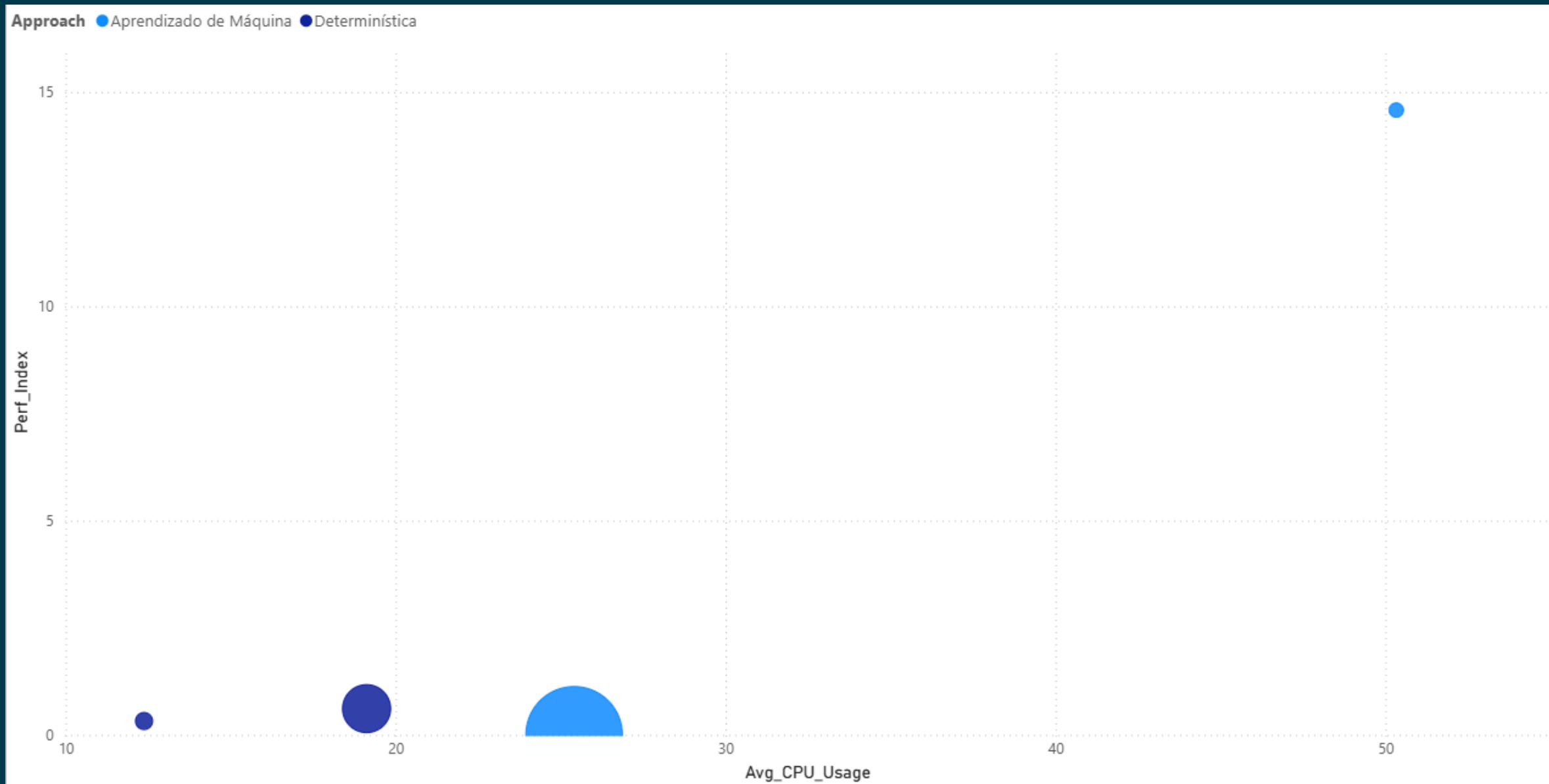
# Desempenho - SARD

## Precisão X Uso de CPU X Tempo de Execução



# Desempenho - SARD

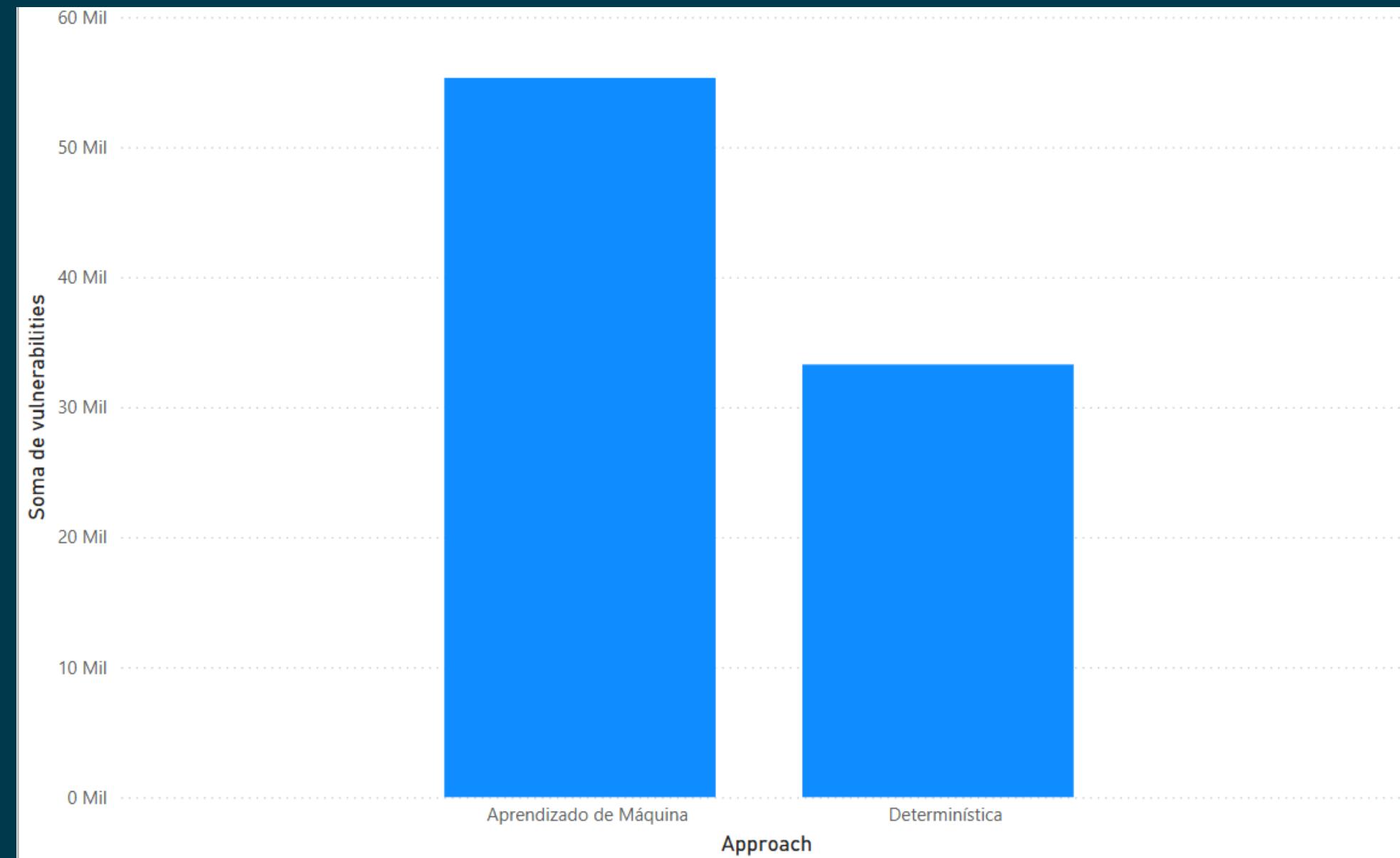
## Precisão X Uso de CPU X Uso de RAM



# Como as ferramentas de análise se comportam em ambientes reais?

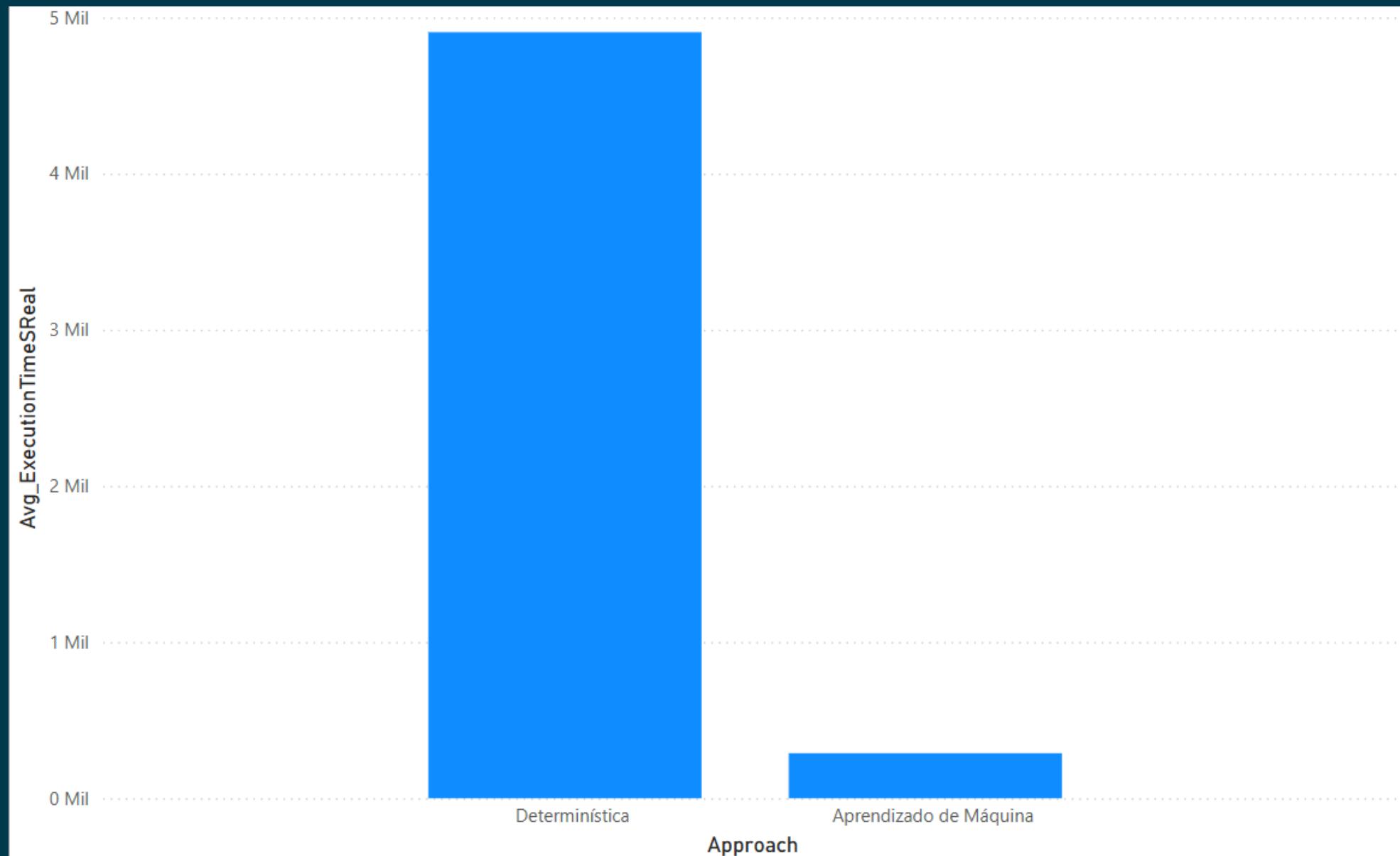
<u>3.1</u>	Quantidade de vulnerabilidades encontradas
<u>3.2</u>	Tempo gasto de análise
<u>3.3</u>	Utilização média dos recursos computacionais (CPU e RAM)

# RQ3 - M1



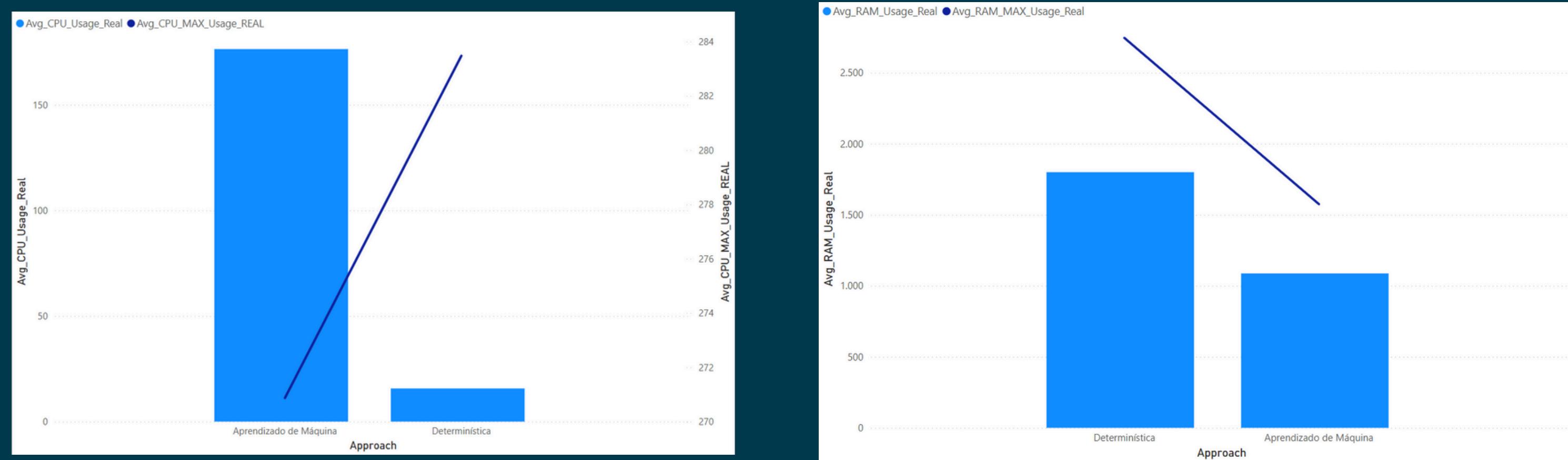
Quantidade de vulnerabilidades encontradas por abordagem

# RQ3- M2



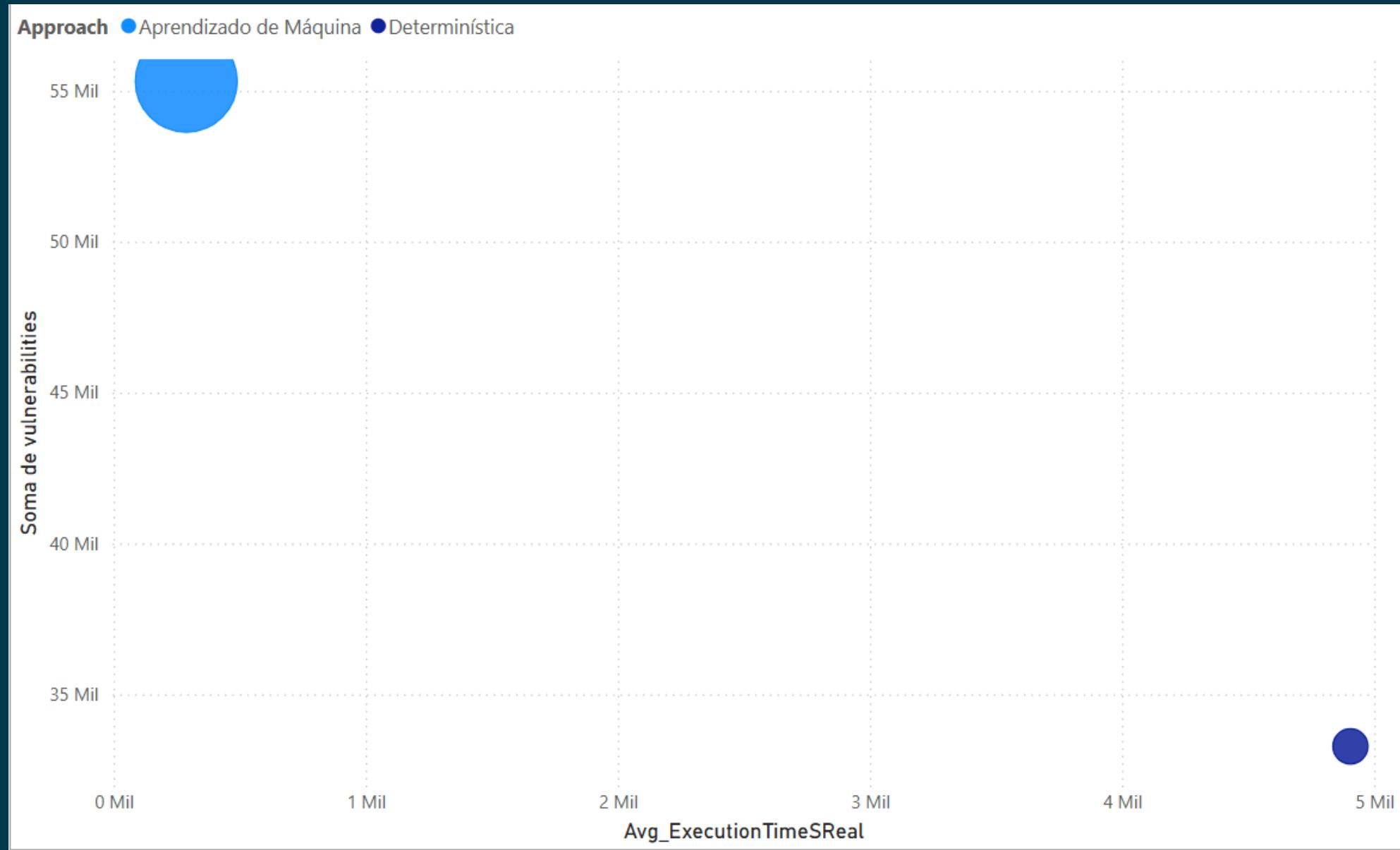
Tempo de execução de cada análise

# RQ3 - M3



Uso médio dos recursos computacionais de cada abordagem

# RQ3



Vulnerabilidades encontradas x tempo de execução x uso médio de cpu

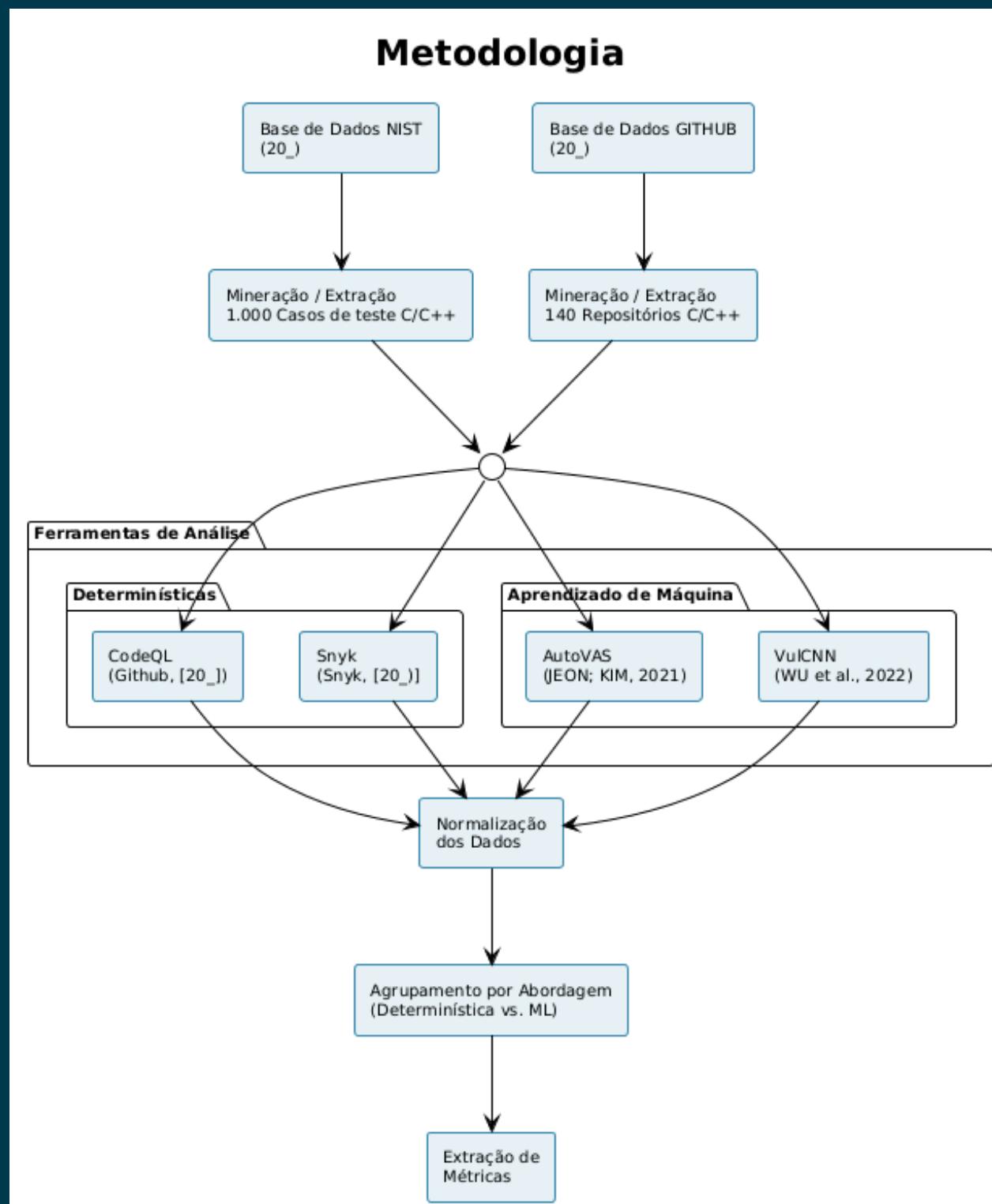
# Metodologia

- As ferramentas serão utilizadas nos casos de teste disponibilizados pelo National Institute of Standard and Technology (NIST) no Software Assurance Reference Dataset (SARD) (NIST, [20\_\_]) e em alguns repositórios do GitHub (GitHub, [20\_\_])
- O NIST SARD é um banco de dados que contém 450.000 casos de teste, todos com suas vulnerabilidades identificadas de acordo com o padrão Common Weakness Enumeration
- A linguagem que será analisada é C/C++, visto que é coberta por todas ferramentas.

# Metodologia

- Para responder as perguntas aqui levantadas, a pesquisa utiliza as seguintes ferramentas determinísticas:
  - **Codeql** (GITHUB, [20\_])
  - **Snyk** (SNYK, [20\_])
- E as seguintes ferramentas baseadas em aprendizado de máquina:
  - **AutoVAS** (JEON; KIM, 2021)
  - **VulCNN** (WU et al., 2022)
- A saída das ferramentas é comparada com os dados do banco de dados apresentado para medir as ferramentas.

# Metodologia



# Referências

- ABDULLAHI, Shamsu; ZAKARI, Abubakar; ABDU, Haruna; NURA, Amina; ZAYYAD, Musa Ahmed; SULEIMAN, Salisu; ADAMU, Alhassan; MASHASHA, Abdulfatahu Samaila. Software testing: review on tools, techniques and challenges. *International Journal of Advanced Research in Technology and Innovation*, v. 2, n. 2, p. 11-18, 2020.
- ALBEE, Arden; BATTEL, Steven; BRACE, Richard; BURDICK, Garry; CASANI, John; LAVELL, Jeffrey; LEISING, Charles; MACPHERSON, Duncan; BURR, Peter; DIPPRECH, Duane. Report on the loss of the Mars Polar Lander and Deep Space 2 missions. 2000.
- ARUSOAI, A.; CIOBĂCA, S.; CRACIUN, V.; GAVRILUT, D.; LUCANU, D. A comparison of open-source static analysis tools for vulnerability detection in C/C++ code. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON SYMBOLIC AND NUMERIC ALGORITHMS FOR SCIENTIFIC COMPUTING (SYNASC), 19., 2017, Timisoara. Proceedings.... Timisoara: IEEE, 2017. p. 161-168. DOI: <https://doi.org/10.1109/SYNASC.2017.00035>.
- EMANUELSSON, Pär; NILSSON, Ulf. A comparative study of industrial static analysis tools. *Electronic Notes in Theoretical Computer Science*, v. 217, p. 5-21, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.entcs.2008.06.039>.

GAROUSI, Vahid; FELDERER, Michael; KUHRMANN, Marco; HERKİLOĞLU, Kadir; ELDH, Sigrid. Exploring the industry's challenges in software testing: an empirical study. *Journal of Software: Evolution and Process*, v. 32, n. 8, e2251, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/sm.2251>.

JEON, Sanghoon; KIM, Huu Kang. AutoVAS: An automated vulnerability analysis system with a deep learning approach. *Computers & Security*, v. 106, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cose.2021.102308>.

LEVENSON, Nancy G.; TURNER, Clark S. An investigation of the Therac-25 accidents. *Computer*, v. 26, n. 7, p. 18-41, July 1993. DOI: <https://doi.org/10.1109/MC.1993.274940>.

WU, Yueming; ZOU, Deqing; DOU, Shihao; YANG, Wei; XU, Duo; JIN, Hai. VulCNN: an image-inspired scalable vulnerability detection system. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOFTWARE ENGINEERING, 44., 2022, Pittsburgh, PA. Proceedings... New York: Association for Computing Machinery, 2022. p. 2365–2376. DOI: [10.1145/3510003.3510229](https://doi.org/10.1145/3510003.3510229).

MASKUR, A. F.; ASNAR, C. D. W. Static code analysis tools with the taint analysis method for detecting web application vulnerability. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DATA AND SOFTWARE ENGINEERING (ICoDSE), 2019, Pontianak. Proceedings... Pontianak: IEEE, 2019. p. 1-6. DOI: <https://doi.org/10.1109/ICoDSE48700.2019.9092614>.

MITRE. CWE—2024 CWE Top 25 Most Dangerous Software Weaknesses. Disponível em: [https://cwe.mitre.org/top25/archive/2024/2024\\_cwe\\_top25.html](https://cwe.mitre.org/top25/archive/2024/2024_cwe_top25.html).

NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY (NIST). Software Assurance Reference Dataset (SARD). [20\_\_]. Disponível em: <https://samate.nist.gov/SARD/>.

Qadir S, Waheed E, Khanum A, Jehan S. 2025. Comparative evaluation of approaches & tools for effective security testing of Web applications. PeerJ Computer Science 11:e2821 <https://doi.org/10.7717/peerj-cs.2821>.

RUSSELL, R. et al. Automated vulnerability detection in source code using deep representation learning. In: IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON MACHINE LEARNING AND APPLICATIONS (ICMLA), 17., 2018, Orlando. Proceedings.... Orlando: IEEE, 2018. p. 757-762. DOI: <https://doi.org/10.1109/ICMLA.2018.00120>.

SÁNCHEZ, Mario Calín; GEA, Juan Manuel Carrillo de; FERNÁNDEZ-ALEMÁN, José Luis; GARCERÁN, Jesús; TOVAL, Ambrosio. Software vulnerabilities overview: A descriptive study. *Tsinghua Science and Technology*, v. 25, n. 2, p. 270-280, abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.26599/TST.2019.9010003>.

SHIREY, R. RFC 4949: Internet Security Glossary, Version 2. Fremont: IETF, 2007. 372 p.

Disponível em: <https://www.rfc-editor.org/rfc/rfc4949>. Acesso em: 24 ago. 2025.

SNYK. Snyk — Segurança de código, dependências, contêineres e infraestrutura. [20\_\_].

Disponível em: <https://snyk.io/pt-BR/>.

STEENHOEK, B.; RAHMAN, M. M.; JILES, R.; LE, W. An empirical study of deep learning models for vulnerability detection. In: IEEE/ACM INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOFTWARE ENGINEERING - ICSE, 45., 2023, Melbourne. Proceedings... Melbourne: IEEE, 2023. p. 2237-2248. DOI: <https://doi.org/10.1109/ICSE48619.2023.00188>.

GITHUB. CodeQL — Descubra vulnerabilidades em toda a base de código. 2021. Disponível em: <https://codeql.github.com/>. Acesso em: 22 out. 2025.

WU, F.; WANG, J.; LIU, J.; WANG, W. Vulnerability detection with deep learning. In: IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON COMPUTER AND COMMUNICATIONS - ICC, 3, 2017, Chengdu. Proceedings... Chengdu: IEEE, 2017. p. 1298-1302. DOI: <https://doi.org/10.1109/CompComm.2017.8322752>.

GITHUB, Inc. GitHub: where the world builds software. Disponível em: <https://github.com/>.  
Acesso em: 11 nov. 2025.